



# SÃO PAULO

## GOVERNO DO ESTADO

Plano SP

26.05.2020

# PLANO SP: DIMENSÕES





✓ Explícito    ✓ Implícito



## SISTEMA DE SAÚDE



## ECONOMIA E SOCIEDADE

	Disseminação da doença	Capacidade do Sistema de Saúde	Testagem e Monitoramento da transmissão	Protocolos e vulnerabilidade Econômica	Engajamento do cidadão	Abordagem regional
	<p><b>Cenários de evolução da epidemia</b> (crescimento de casos, impacto em grupos de risco)</p>	<p><b>Leitos disponíveis,</b> insumos de proteção aos profissionais de saúde e disponibilidade de recursos humanos</p>	<p><b>Capacidade de testagem (PCR e “teste rápido”) e rastreamento de contato</b></p>	<p><b>Protocolos de saúde e higiene no trabalho,</b> considerando vulnerabilidade dos setores</p>	<p><b>Adesão da população às restrições sociais</b> e conhecimento sobre as medidas de higiene</p>	<p><b>Definição por região e cidade</b> das medidas da retomada</p>
OMS 	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Alemanha 	✓	✓	✓	✓	✓	✓
EUA 	✓	✓	✓	✓	✓	✓
SP 	✓	✓	✓	✓	✓	✓

# PLANO SP: RETOMADA DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SERÁ EM FASES



Atividades que  
receberão  
flexibilização

Setores serão priorizados de acordo com a vulnerabilidade econômica e empregatícia

Atividades transversais  
que receberão  
faseamento próprio

Transportes

Educação


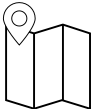



Intensidade  
dos protocolos



# PLANO SÃO PAULO

O plano tem como fatores preponderantes a capacidade de atendimento de saúde à população e a evolução da pandemia, compatibilizando a visão econômica por meio da identificação de setores com maior nível de criticidade econômica, sujeitos a protocolos rígidos para garantir que a modulação evite a aceleração da contaminação

## Pilares

<p><b>Zonas por nível de risco</b></p>	<p><b>Condições claras e mensuráveis de saúde</b> para avaliar o nível de risco e orientar o momento de abertura:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>– Evolução da pandemia, a partir de 3 indicadores</li> <li>– Capacidade hospitalar instalada, a partir de 2 indicadores</li> </ul> <p>Processo sistemático para <b>reavaliação e reclassificação dos níveis de risco</b></p>	<p><b>Quando</b> pode começar a modulação?</p>
		
<p><b>Regiões</b></p>	<p>O <b>tratamento regional</b> na modulação de ações se deve a heterogeneidade da pandemia, das características populacionais e da infraestrutura hospitalar das diversas regiões do Estado</p>	<p><b>Onde</b> pode haver modulação?</p>
		
<p><b>Setores</b></p>	<p>A <b>análise setorial</b> foi realizada com base em fatores de criticidade de emprego e vulnerabilidade econômica, indicando a necessidade de modulação em setores particularmente afetados pela pandemia</p>	<p><b>O que</b> pode ser modulado?</p>
		
<p><b>Protocolos</b></p>	<p>Definição de <b>protocolos</b> com medidas específicas <b>para cada setor</b>, garantindo que a modulação de cada Zona evite a aceleração da contaminação</p>	<p><b>Como</b> deve ser feita a modulação?</p>
		
<p><b>Testagem e monitoramento</b></p>	<p>Protocolo de testagem, rastreamento e isolamento de novos casos, fundamental para garantir o sucesso no controle da pandemia</p>	<p><b>Como</b> controlar a modulação?</p>
		

# CLASSIFICAÇÃO DAS ZONAS POR NÍVEL DE RISCO

Foram definidas 4 zonas de risco por ordem decrescente de gravidade, cuja classificação é definida com base em dois critérios: capacidade hospitalar instalada e evolução da epidemia

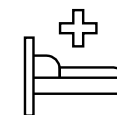
## Zonas de risco

*A ser futuramente detalhada*

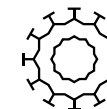
Zona 1 Alerta máximo	Zona 2 Controle	Zona 3 Flexibilização	Zona 4 Abertura parcial	Zona 5 Normal controlado
<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacidade hospitalar em risco e/ou evolução acelerada da contaminação</li> <li>Zona atual do estado, com eventuais liberações de serviços</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacidade hospitalar e/ou evolução da doença em fase de atenção</li> <li>Maior parte dos setores ainda permanece restrita a atividades essenciais</li> <li>Flexibilização de setores segundo definição municipal, desde que sujeitos às condições do conselho municipal<sup>1</sup></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacidade hospitalar e/ou evolução da doença relativamente controladas</li> <li>Maior liberação de atividades econômicas com mecanismos de controle e limitações</li> <li>Flexibilização de setores segundo definição municipal, desde que sujeitos às condições do conselho municipal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Capacidade hospitalar controlada e evolução da doença em fase decrescente</li> <li>Liberação de atividades econômicas com menores restrições se comparadas a fase de flexibilização</li> <li>Flexibilização de setores segundo definição municipal, desde que sujeitos às condições do conselho municipal</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Total controle sobre a capacidade hospitalar e a evolução da doença</li> <li>Liberação de todas as atividades econômicas com protocolos de controle</li> <li>Monitoramento contínuo de indicadores</li> <li>Flexibilização de setores segundo definição municipal, desde que sujeitos às condições do conselho municipal</li> </ul>

## Critérios de classificação

**Capacidade hospitalar instalada**



**Evolução da epidemia**



Menor nível de restrições



Menor Risco para o sistema de saúde

**O objetivo da classificação é assegurar atendimento à população e garantir que a evolução da contaminação esteja controlada e em níveis seguros para modular as ações de isolamento**

1. Inquérito instituto Butantã, protocolos setoriais e de testagem, autorização da vigilância sanitária local

# CRITÉRIOS DE CÁLCULO DAS ZONAS

Os critérios das zonas de risco são definidos por indicadores objetivos e uma metodologia de pesos e notas; A classificação final é considerada como a mais restrita entre os critérios

Critério	Indicador	Peso	Zona 1 Alerta máximo	Zona 2 Controle	Zona 3 Flexibilização	Zona 4 Abertura parcial
Capacidade do Sistema de Saúde	Média da taxa de ocupação de leitos UTI COVID dos últimos 7 dias <sup>1</sup> (%)	4	Acima de 80%	Entre 60% e 80%	Abaixo de 60%	Abaixo de 60%
	 Leitos UTI COVID / 100k habitantes	1	Abaixo de 3,0	Entre 3,0 e 5,0	Entre 5,0 e 10,0	Acima de 10,0
Evolução da epidemia	# de novos casos últimos 7 dias / # de novos casos 7 dias anteriores	1	Acima de 2,0	Entre 1,0 e 2,0	Entre 1,0 e 2,0	Abaixo de 1,0
	# de novas internações últimos 7 dias / # de novas internações 7 dias anteriores	3	Acima de 1,5	Entre 1,0 e 1,5	Entre 0,5 e 1,0	Abaixo de 0,5
	 # de óbitos por COVID nos últimos 7 dias / # de óbitos por COVID nos 7 dias anteriores	1	Acima de 2,0	Entre 1,0 e 2,0	Entre 0,5 e 1,0	Abaixo de 0,5

Critérios sendo revisados de acordo com a reunião de ontem













































Cada um dos critérios (capacidade hospitalar e evolução da epidemia) é separadamente avaliado e a zona final é definida como a **mais restrita entre os dois** (ou seja, a menor classificação)

1. Leitos UTI COVID incluem leitos UTI dedicados a pacientes COVID no setor público e privado, mas instituições privadas não são obrigadas a reportar, de forma que o envio de informações é voluntário

# NÍVEL DE RESTRIÇÃO DA FASE DE MODULAÇÃO DO PLANO SÃO PAULO

Em cada zona de risco, modulam-se as ações de restrição a funcionamento de atividades






Setores temáticos	Zona 1	Zona 2	Zona 3	Zona 4
 Espaços públicos	x	x	x	x
 Atividades imobiliárias	x	  20%	✓	✓
 Concessionárias	x	  20%	✓	✓
 Escritórios	x	  20%	✓	✓
 Bares, restaurantes e similares	x	x	   40%	  60%
 Comércio de rua	x	  20%	  40%	  60%
 Shopping center	x	  20%	  40%	  60%
 Salão de beleza	x	x	  40%	  60%
 Academia	x	x	x	  60%
 Teatro, cinemas	x	x	x	x
 Promover eventos que geram aglomeração, incl. esportivos	x	x	x	x
 Indústria	A ser definido	✓	✓	✓
 Construção civil	A ser definido	✓	✓	✓
 Educação	A ser definido			
 Transporte	A ser definido			

- Em todas as zonas de risco da fase de modulação, deve haver manutenção das **peças do grupo de risco em isolamento social**
- Todos os setores estão **sujeitos aos protocolos, geral e setoriais**

x	Fechado
!	Preferencialmente fechado, pode ser aberto com restrições
!	Aberto com restrições
✓	Aberto

## Restrições:

	Apenas ao ar livre
	Horários reduzidos
	Capacidade reduzida (%)

1. Bibliotecas, cinemas, teatros, museus, eventos e produções culturais e edição gráfica; 2. Shopping centers, supermercados, lojas de rua e concessionárias; 3. Inclui serviços administrativos, jurídicos e de arquitetura; 4. Operadoras, aeroportos, e empresas aéreas; 5. Setor automotivo, alimentício, químico, têxtil e produção de máquinas e equipamentos; 6. Distribuição de água, energia elétrica, saneamento e serviços de telecomunicações